

Em época favorável à construção civil, Cemig reforça medidas de segurança com a rede elétrica

Qua 28 agosto

As obras de construção civil se intensificam nesta época do ano, quando o tempo firme e sem chuvas se torna período ideal para construções e/ou reformas.

Mas, uma atividade que pode parecer simples, esconde um grande perigo: ao ignorar cuidados básicos de segurança com a rede elétrica, muitos acidentes graves acontecem, podendo ocasionar morte ou sequelas irreversíveis.

Conforme dados do Anuário Estatístico de Acidentes de Origem Elétrica 2024 Ano base 2023, da Associação Brasileira de Conscientização para os Perigos da Eletricidade (Abracopel), o setor de construção lidera o ranking de mortes por choque elétrico, com 115 vítimas fatais em todo o território nacional.

Para conscientizar os profissionais da construção e manutenção, a [Cemig](#) realiza campanhas rotineiras em canteiros de obras para alertar sobre os perigos de acidentes. Desta forma, para evitar ocorrências com a rede elétrica, a Cemig alerta para os riscos de acidentes com a eletricidade.

Observar distância é primordial

O grande risco de acidentes na construção civil é relacionado com as tarefas realizadas na mesma altura da rede de média tensão, como a reforma de telhados e construção de segundo e terceiro pavimentos, por exemplo. Desta forma, é fundamental que seja observada a distância de, pelo menos, 1,5 metro em relação à rede de distribuição.

“Os profissionais da construção devem ter a máxima cautela ao lidar com a rede de média tensão, pois o mero contato indireto pode resultar em danos graves. A simples proximidade com a rede de distribuição pode ocasionar um choque de até 13.800 volts, resultando em queimaduras severas e, em casos extremos, em fatalidades. Em muitos casos, apenas a aproximação com a rede pode causar ocorrências”, alerta o técnico do Sistema Elétrico da Cemig, Vitor Daniel Bento Lima.

Pintores, serralheiros e telhadeiros

Profissionais que utilizam cabos de rolo de pintura feitos de alumínio ou de outros materiais condutores de eletricidade, além daqueles que manipulam vergalhões, telhados e calhas devem ser bem cautelosos na hora do manuseio.

Contudo, Vitor Daniel Bento Lima alerta que cabos de madeira também conduzem eletricidade ao tocar ou se aproximar das redes de média e alta tensão e expõem as pessoas ao mesmo risco de

choque elétrico.

“Muitas vezes, não é preciso encostar na rede de média tensão para que ocorra os acidentes. A simples aproximação do objeto pode criar arco-elétrico, que vai provocar choque elétrico no profissional. Por isso, é muito importante que se observe a distância para os cabos elétricos da Cemig e também se tenha a máxima atenção na utilização dos objetos longos, para se evitar a aproximação ou que eles toquem nos fios de energia”, explica.

O técnico da Cemig também destaca que a utilização de equipamentos de proteção individuais e coletivos para impedir a queda de nível para trabalhos em altura também são indispensáveis.

Boa parte dos acidentes com a rede elétrica é provocada pela queda e não pelo choque em si, inclusive as fatalidades. Por isso, é preciso ter toda atenção com este tipo de trabalho.

Projeto elétrico pode salvar vidas

Para evitar acidentes dessa natureza na rede de distribuição, a Cemig ressalta que, antes de realizar obras ou reformas, é necessário realizar uma Análise Prévia de Riscos (APR), que deve observar os acidentes elétricos.

“Essa é uma recomendação prevista na Norma Regulamentadora N° 10 (NR-10) e também na ABNT NBR 16384:2020, que trata de Segurança em Eletricidade e que faz recomendações e orientações para o trabalho seguro com a eletricidade. É um procedimento simples e que pode salvar a vida de muitos profissionais do setor”, destaca.

Vitor Daniel Bento Lima ainda ressalta que a previsão da localização da rede elétrica na Análise Prévia de Riscos é essencial para se evitar acidentes de origens elétricas.

“É fundamental observar a localização da rede de distribuição para que os serviços sejam realizados com segurança. Em alguns casos, é necessária a instalação de barreiras protetoras para garantir o manuseio seguro de vergalhões, tábuas, canos e outros materiais”, afirma.

Qualidade dos profissionais

Para evitar esse tipo de acidente com a rede elétrica, Vitor Daniel Bento Lima destaca que apenas profissionais qualificados devem ser contratados para a execução das obras.

“Pedreiros, técnicos e pintores mais experientes já estão familiarizados com as regras de segurança, como manter distância segura da rede. Mas operadores e motoristas de retroscavadeiras, guindastes e caminhões também devem ter muito cuidado para que, ao içar materiais, não encostem nos fios energizados”, salienta.